

Boletim Mensal de Rentabilidade 2023



Referente ao mês de:
Junho

- Rentabilidade por Segmento;
- Rentabilidade Geral dos Planos x Indicadores;
- Cenário Econômico

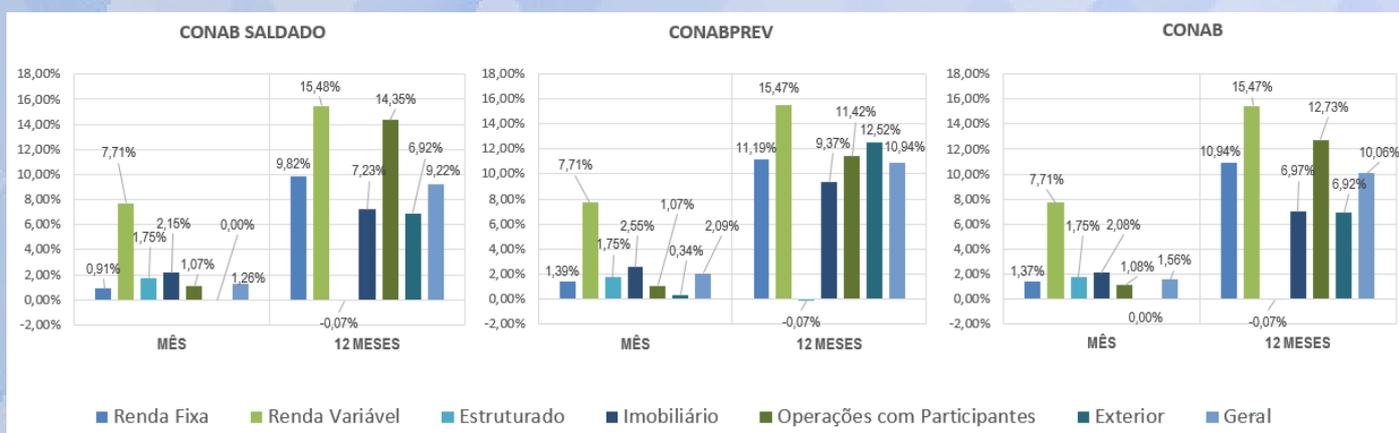


Instituto de Previdência Complementar

Boletim Mensal de Rentabilidade

Rentabilidade por Segmento

POSIÇÃO: JUNHO / 2023	PLANO CONAB SALDADO		PLANO CONABPREV (CONSOLIDADO)		PLANO CONAB	
	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano	RENTABILIDADE Mês	RENTABILIDADE Ano
Renda Fixa	0,91%	7,04%	1,39%	8,13%	1,37%	8,03%
Renda Variável	7,71%	8,00%	7,71%	8,00%	7,71%	8,00%
Estruturado	1,75%	0,72%	1,75%	0,72%	1,75%	0,72%
Imobiliário	2,15%	2,36%	2,55%	3,88%	2,08%	2,15%
Operações com participantes	1,07%	7,59%	1,07%	5,51%	1,08%	6,57%
Exterior	-	-	0,34%	13,26%	-	-
GERAL	1,26%	6,24%	2,09%	7,53%	1,56%	6,96%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA (INPC+4,00%a.a.)	0,23%	4,69%	0,23%	4,69%	0,23%	4,69%
RENTABILIDADE GERAL X META / ÍNDICE DE REFERÊNCIA	1,03%	1,48%	1,86%	2,71%	1,33%	2,17%



Cenário Econômico e Comentários sobre o Desempenho dos Investimentos dos Planos

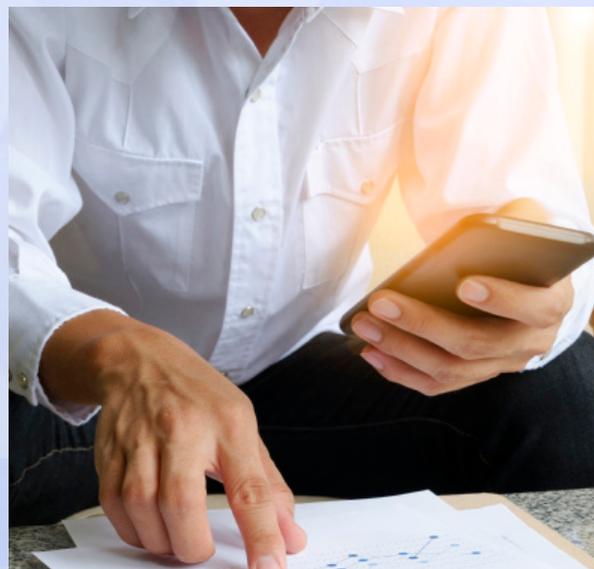
No cenário internacional, a sinalização do FED (Banco Central dos EUA) de que novas altas de juros podem acontecer fez com que as curvas de juros abrissem. Apesar da inflação ainda persistente, essa comunicação gerou alguma surpresa em grande parte dos agentes de mercado, que já davam como finalizado o ciclo de aperto monetário.

Na Europa, houve mais uma alta de juros pelo BCE (Banco Central Europeu), em linha com o esperado pelo mercado.

No Brasil, as curvas de juros continuaram fechando, por consequência de um contexto em que as perspectivas para inflação se mostraram um pouco mais favoráveis. O câmbio e os preços das commodities influenciaram essa percepção, assim como as mudanças propostas pelo novo arcabouço fiscal, além dos debates da reforma tributária que estão em andamento. A expectativa do mercado é de que o BACEN inicie em breve o ciclo de queda da SELIC. Em relação à Renda Variável, o IBOVESPA teve retorno de 9% em junho, revertendo as perdas acumuladas e registrando ganho de 7,61% no ano. O fluxo de recursos de investidores estrangeiros contribuiu positivamente para os resultados do mês.

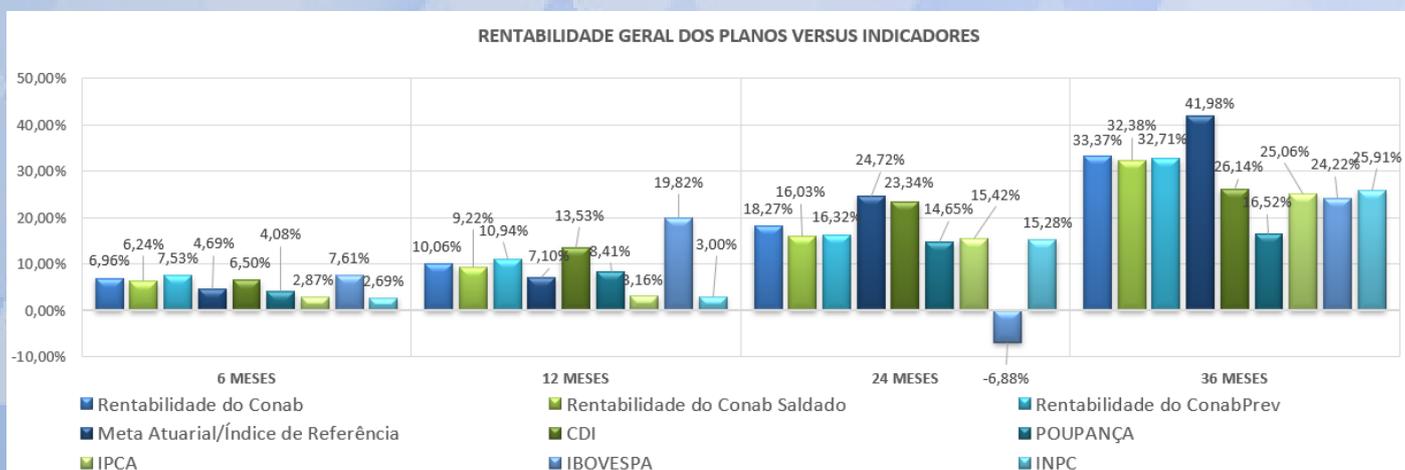


Em relação à variação dos principais índices de mercado, no mês de junho destacam-se o CDI com 1,07%, o IBOVESPA com 9%, o SMLL com 8,17%, MSCI WORLD (USD) com 5,93%, o IMA-B 5+ com 3,37% e o IFIX com 4,71%. O Dólar teve desvalorização de 5,43% frente ao Real.



No mês, a carteira consolidada dos Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab obteve rentabilidade de 1,26%, 2,09% e 1,56%, respectivamente. A meta atuarial/índice de referência em junho ficou em 0,23%, a qual foi superada pelos planos. A performance da carteira no mês foi influenciada principalmente pelos segmentos de Renda Fixa (1,13% no consolidado), Renda Variável (7,71% no consolidado) e Estruturado (1,75% no consolidado). Estes três segmentos representam as maiores alocações no portfólio dos Planos. O segmento Exterior registrou alta de 0,34% no Plano ConabPrev. No ano, os Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab apresentam rentabilidade acumulada de 6,24%, 7,53% e 6,96%, respectivamente. A meta atuarial/índice de referência no ano acumula 4,69%, sendo superada pelos Planos. Na janela de 12 meses, os Planos Conab Saldado, ConabPrev e Conab apresentam rentabilidade acumulada de 9,22%, 10,94% e 10,06%. A meta atuarial/índice de referência em 12 meses acumula 7,10%, sendo superada pelos Planos. Já o PGA, obteve rentabilidade de 1,59% no mês e acumula 7,01% no ano, ficando acima do seu benchmark, o CDI, no mês (1,07%) e no ano (6,50%).

Rentabilidade Geral dos Planos versus Indicadores



RENTABILIDADE MENSAL (12 MESES)	jun/23	mai/23	abr/23	mar/23	fev/23	jan/23	dez/22	nov/22	out/22	set/22	ago/22	jul/22
PLANO CONAB SILDADO	1,26%	1,63%	1,06%	0,98%	0,38%	0,77%	0,22%	-0,51%	1,13%	0,22%	0,97%	0,76%
PLANO CONABPREV	2,09%	2,37%	1,22%	0,93%	0,05%	0,66%	-0,02%	-1,07%	1,32%	0,64%	1,34%	0,94%
PLANO CONAB	1,56%	1,84%	1,17%	1,23%	0,39%	0,57%	0,14%	-0,59%	1,11%	0,67%	0,96%	0,58%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REF.	0,23%	0,70%	0,81%	1,00%	1,05%	0,80%	1,04%	0,69%	0,78%	0,01%	0,05%	-0,27%
CDI	1,07%	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,12%	1,02%	1,02%	1,07%	1,17%	1,03%
POUPANÇA	0,68%	0,72%	0,58%	0,74%	0,58%	0,71%	0,71%	0,65%	0,65%	0,68%	0,74%	0,66%
IPCA	-0,08%	0,23%	0,61%	0,71%	0,84%	0,53%	0,62%	0,41%	0,59%	-0,29%	-0,36%	-0,68%
IBOVESPA	9,00%	3,74%	2,50%	-2,91%	-7,49%	3,37%	-2,45%	-3,06%	5,45%	0,47%	6,16%	4,69%
INPC	-0,10%	0,36%	0,53%	0,64%	0,77%	0,46%	0,69%	0,38%	0,47%	-0,32%	-0,31%	-0,60%

RENTABILIDADE	3 MESES	6 MESES	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
PLANO CONAB SILDADO	4,00%	6,24%	6,24%	9,22%	16,03%	32,38%
PLANO CONABPREV	5,78%	7,53%	7,53%	10,94%	16,32%	32,71%
PLANO CONAB	4,65%	6,96%	6,96%	10,06%	18,27%	33,37%
META ATUARIAL / ÍNDICE DE REF.	1,75%	4,69%	4,69%	7,10%	24,72%	41,98%



Alocação por Segmento



Evolução dos Recursos Garantidores dos Planos



Glossário

CDI - Certificado de Depósito Bancário.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo. É considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

Ibovespa - É o principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3 e reúne as empresas mais importantes do mercado de capitais brasileiro. Foi criado em 1968 e, ao longo desses 50 anos, consolidou-se como referência para investidores ao redor do mundo.

Reavaliado a cada quatro meses, o índice é resultado de uma carteira teórica de ativos. É composto pelas ações e units de companhias listadas na B3 que atendem aos critérios descritos na sua metodologia, correspondendo a cerca de 80% do número de negócios e do volume financeiro do nosso mercado de capitais.



B3 - É a bolsa de valores oficial do Brasil, sediada na cidade de São Paulo, sendo o seu nome uma abreviação para Brasil, Bolsa, Balcão. A B3 surgiu oficialmente em 2017, logo após a fusão entre a BM&F Bovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) e a Cetip (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos)

Submassa 1 - População do Plano ConabPrev constituída pelos participantes e assistidos que migraram suas reservas matemáticas do antigo Plano de Benefício Conab.

Submassa 2 - População do Plano ConabPrev que começou a constituir nova reserva neste Plano, podendo ou não ter reserva matemática no Plano Conab Saldado.

Patrimônio de Cobertura do Plano: recursos líquidos dos planos de benefícios, representados pelo resultado da equação contábil apurada pela diferença entre o Ativo Total e o Passivo Exigível (operacional e contingencial) e dos Fundos Previdencial, Administrativo e o de Garantia das Operações com Participantes. Em outras palavras, é a parcela patrimonial disponível para cobertura das Provisões Matemáticas, acrescido do superávit ou déficit técnico, conforme o caso.

Patrimônio Social: recursos acumulados para fazer frente às obrigações dos planos de benefícios e do PGA.

Recursos Garantidores dos Planos: recursos destinados à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano. Formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores.



Observações

* A meta atuarial / índice de referência no período em análise corresponde ao “INPC+5,00%a.a.” até dez/2019, ao “INPC+4,45%a.a.” até dez/2020, ao “INPC+4,10%a.a.” até dez/2021 e ao “INPC+4,00%a.a.” a partir de jan/2022.

* A rentabilidade apresentada no boletim é nominal, isto é, não desconta a inflação.

* Esclarecimento sobre os efeitos da rentabilidade do Plano ConabPrev nas cotas patrimoniais do referido Plano (Submassa 1 e Submassa 2): a rentabilidade auferida em junho / 2023 no Plano ConabPrev só refletirá nas cotas patrimoniais de julho / 2023, que divulgaremos nos próximos dias. Vale destacar que o cálculo das cotas patrimoniais leva em consideração os resultados dos investimentos e também as movimentações apresentadas no fluxo previdencial.

* A fim de buscar o aprimoramento nas ferramentas de cálculo e acompanhamento dos resultados dos Planos, no mês de agosto/2021 foi alterada a metodologia de cálculo da rentabilidade e alocação nos segmentos e no consolidado, a qual passa a ter uma maior abertura nos níveis dos ativos.

* A breve descrição do cenário econômico teve por base o material “Estudo Comparativo de Desempenho”, disponibilizado pela Consultoria Financeira contratada.

* Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.





CIBRIUS

Para mais conteúdo acesse nossas redes:

 @cibriusprevidencia

 cibrius.com.br

 Cibrius Previdência

 Cibrius Previdência